



**ATA Nº 16 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE  
INVESTIMENTOS**

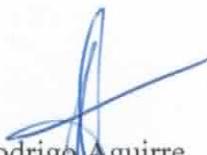
Às 13 horas e 30 minutos do dia seis de julho de 2020, reuniram-se extraordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos Wagner Brandão, Rodrigo Aguirre, Hugo Yano, Bruno Sales, Edna Chulli e Marcos Santi, para debater os cenários econômicos em renda variável e, principalmente, em renda fixa com a redução mais recente da taxa básica de juros, a SELIC, atualmente em 2,25%. O encontro foi aberto pelo gestor Rodrigo, que expôs a pauta da reunião. Subsecutivo, Edna sugeriu avaliar as vantagens e desvantagens de se efetuar resgate do Fundo Bradesco Alocação Dinâmica FIC Renda Fixa. Na oportunidade lembrou que em reuniões anteriores acompanhávamos o desempenho deste fundo, que frente a seu concorrente, Caixa Gestão Estratégica onde possuímos aplicações próximas ao limite permitido, está com rentabilidade muito baixa. Enquanto no ano o Fundo da Caixa obteve 3,85% de rentabilidade, o fundo do Bradesco obteve apenas 0,82%, assim é importante analisar a possibilidade de realocar em fundos com rentabilidades mais satisfatórias, cujos retornos foram avaliados pelos presentes, comparando-os a outros índices, como IMA-B, IRF-M1, IMA-B5 e IRF-M1+, visando atingir a meta atuarial. Na ocasião, Rodrigo ponderou sobre a necessidade de se estudar alternativas, uma vez que o retorno em renda fixa, com a redução das taxas de juros pelo mundo, se tornou prejudicial para o alcance da meta neste cenário, reforçando, conseqüentemente, o papel da renda variável para uma performance virtualmente mais satisfatória dos investimentos. Entretanto, ainda assim, um eventual aumento das aplicações em renda fixa também foi posta como alternativa por conta da imprevisibilidade do mercado, dado os desdobramentos da pandemia e seus reflexos na economia mundial, em especial no Brasil. Neste contexto, os representantes analisaram a composição de fundos de renda fixa de diferentes instituições financeiras, nos segmentos pré e pós-fixado, para verificar suas respectivas rentabilidades no longo, médio e curto prazo. Entre eles, Bruno sugeriu a realocação para IRF-M e IRF-M1+, cujos recursos seriam extraídos do Fundo Bradesco Alocação Dinâmica, ressaltando que é necessário verificar antes de realizar o resgate para realocação, se as cotas do fundo não estão negativas visando não realizar prejuízo com a operação. A sugestão de alocação em IRFM e IRFM1+ também vale para o caso da Prefeitura repassar os recursos do patronal que estão suspensos desde abril. Diante disso, foi solicitado à consultoria Crédito & Mercado a análise do Fundo Caixa Brasil IRF-M1+ Títulos Públicos FI Renda Fixa LP. Não havendo nada mais a tratar, o gestor Rodrigo encerrou a reunião às 15h45, dela lavrando-se a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos presentes.

Edna Chulli  
Diretora Presidente  
Certificação CPA-10

Wagner Brandão da Cunha  
Diretor Financeiro  
Certificação CPA-20



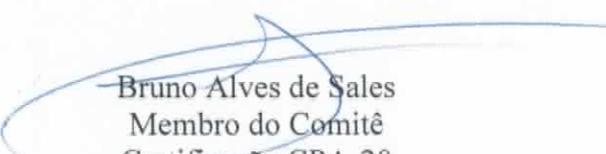
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES  
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS**



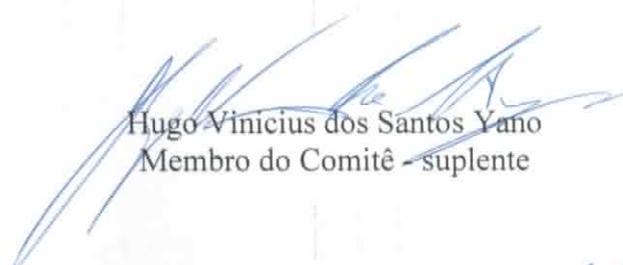
Rodrigo Aguirre  
Gestor do Comitê  
Certificação CPA-20



Marcos Daniel Santi  
Membro do Comitê  
Secretário



Bruno Alves de Sales  
Membro do Comitê  
Certificação CPA-20



Hugo Vinicius dos Santos Yano  
Membro do Comitê - suplente

